



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
DIRETORIA GERAL

PROTÓCOLO

PROCESSO nº 202/99

de 03 de setembro de 1999

INTERESSADO: Vereador JAURI PEIXOTO

LOCALIDADE: Bento Gonçalves

ASSUNTO: "DENOMINA VIA PÚBLICA"

(RUA PAOLO FENOCCHIO)

PROJETO-DE-LEI nº 028/99 de 03 de setembro de 1999

COMISSÕES DE: Constituição e Justiça; Obras, Serviços Públicos e Ativida
des Privadas

ARQUIVADO EM: _____

—Comandos

Secretário-Geral

Arquivado 13.10.99



CAMARA MUNICIPAL
DE BENTO GONÇALVES
202/99
PROTOCOLO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Câmara Municipal de Bento Gonçalves
Palácio 11 de Outubro

Ao Excelentíssimo Senhor
Vereador **IVAR LEOPOLDO CASTAGNETTI**
Presidente da Câmara Municipal
NESTA

O Vereador abaixo subscrito, Líder da Bancada, do Partido Progressista Brasileiro/PPB, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência a fim de encaminhar o incluso Projeto de Lei, que **DENOMINA DE RUA PAOLO FENOCCHIO**, a Rua "B" do Loteamento Parque Residencial San Marino, no Bairro Universitário, neste Município, conforme croqui que segue em anexo, para apreciação e deliberação dos Nobres Vereadores, sendo que a referida denominação da rua tem por finalidade, facilitar a localização dos moradores da mesma, além de prestar homenagem póstuma a esse que muito contribuiu ao progresso brasileiro no setor vinícola e pela benéfica colaboração na comunidade cultural brasileira.

Nestes termos.
P.Deferimento.

Sala das Sessões, 03 de setembro de 1999.

JAURI PEIXOTO
Líder do PPB



102
103

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Câmara Municipal de Bento Gonçalves
Palácio 11 de Outubro

PROJETO DE LEI Nº 028 /99, DE 03 DE SETEMBRO DE 1999.

DENOMINA VIA PÚBLICA

Art. 1º - É denominada de **Rua PAOLO FENOCCHIO**, a rua "B" do Loteamento Parque Residencial San Marino, no Bairro Universitário, neste Município.

Art. 2º - No prazo de 60(sessenta) dias, o Poder Executivo, através do órgão responsável, providenciará a colocação de placa indicativa onde fará constar a denominação da via pública.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES, aos três dias do mês de setembro de mil novecentos e noventa e nove.

DARCY POZZA
Prefeito Municipal

*flor
jo*

Bento Gonçalves, 08 de outubro de 1998

Prezado Senhor

Formulamos o presente para solicitar seja proposta ao Legislativo, por intermédio do ilustre vereador, a denominação de PAOLO FENOCCHIO à Rua “B” do Loteamento Parque Residencial San Marino, no Bairro Universitário.

Para tanto estamos anexando cópia do Certificado de Óbito bem como Curriculum Vitae do homenageado.

No aguardo do acolhimento, desde já agradecemos, em nome de todos os familiares, seu empenho em concretizar essa que, nos parece ser uma justa homenagem a quem tanto amou e trabalhou por essa terra.

Atenciosamente


Francesca V. Fenocchio

Ilmo. Sr. Vereador
JAURI PEIXOTO
Câmara Municipal
Nesta

104
AV

C U R R I C U L U M V I T A E

PAOLO FENOCCHIO - Professor e Químico aposentado

1. Dados Pessoais:

Nome: Paolo Fenocchio

Data de nascimento: 28 de janeiro de 1910

Natural: Scurzolengo (Itália)

Nacionalidade: Brasileira

Estado Civil: casado, com 2 filhos

Residência- Rua Cândido Costa, 51. Bento Gonçalves, RS

2. Dados como Secundarista:

Cursou o Ginásio Vittorio Alfieri em Asti (Itália), nos anos 1921 a 1925.

Cursou o Liceo Vittorio Alfieri em Asti (Itália), nos anos 1926 a 1928.

3. Dados Acadêmicos:

Frequentou a Faculdade de Farmácia, primeiro na Universidade de Torino (Itália) e depois na Universidade de Ferrara (Itália), nos anos de 1933 a 1937.

Frequentou a Faculdade de Química, na Universidade de Ferrara (Itália), nos anos de 1937 a 1938.

Formado em Farmácia em 1937.

Formado em Química em 1938.

4. Dados como profissional:

- Primeiro contratado e depois bolsista junto à "Stazione Enologica Sperimentale di Asti", atualmente transformada em "Istituto Sperimentale per l'Enologia", nos anos de 1939 a 1940.
- Segundo Tenente Químico do Exército Italiano, durante a Segunda Guerra Mundial, de 1940 a 1943.

- Ainda bolsista, junto à "Stazione Enologica Sperimentale" de Asti nos anos de 1943 a 1945.
- Professor suplente de Química geral e inorgânica, Química Orgânica, Química vegetal e agrária, Indústrias agrárias e Enoquímica no "Istituto Tecnico Specializzato per la Viticoltura e Enologia" de Alba (Itália), no ano de 1946.
- Técnico da firma Cinzano em Santa Vittoria (Itália) nos anos de 1946 e 1947.
- Em 1947 veio para o Brasil, a serviço da mesma firma, sendo técnico de Cinzano S.A. em São Paulo, nos anos de 1947 a 1951.
- Técnico de Mosele S.A. em Caxias do Sul, nos anos de 1952 a 1959.
- Pesquisador no Instituto de Pesquisas Enológicas em Caxias do Sul, da Seoretaria da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, nos anos de 1959 a 1960.
- Técnico da Cia. Monaco, em Bento Gonçalves, nos anos de 1960 a 1961.
- Professor de Enologia e Enoquímica no Colégio de Vitioulta e Enologia, do Ministério da Educação e Cultura, em Bento Gonçalves, nos anos de 1961 a 1971.
- Químico e, posteriormente, Pesquisador em Química, na Estação Experimental de Bento Gonçalves, do Ministério da Agricultura, de 1962 a 1975.
- À disposição da Intervenção do INCRA, na Cooperativa Vinícola Garibaldi Ltda., de 1975 a 1978.
- Químico no Laboratório do Ministério da Agricultura, Setor Bebidas, em Porto Alegre, de 1978 a 1980.
- Aposentado em 1980, ao completar 70 anos.

5. Partecipação a Congressos, Simpósios, Encontros, etc. :

Partecipou do 1º Congresso de Indústrias Alimentares, em Porto Alegre, organizado pela Secretaria da Economia do Governo do Estado, de 6 a 12 de maio de 1962, apresentando 3 trabalhos.

- Partecipou, como membro da Comissão Técnica do Brasil, ao Congresso da ALALC, em Caxias do Sul, no ano de 1963.
- Partecipou do 1º Simpósio Internacional de Viticultura e Enologia, em Caxias do Sul, no ano de 1969, apresentando 2 trabalhos.
- Partecipou do 1º Encontro de Viticultura da Região do Vale do Rio do Peixe, em Videira, SC, em 1971, proferindo 2 palestras.

6. Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento:

1. Curso de aperfeiçoamento em Farmacotecnia, na Faculdade de Bioquímica e Farmácia da URGES, em Porto Alegre, em julho-agosto de 1965.
2. Curso de aperfeiçoamento para professores de Cultura Técnica, na Faculdade de Agronomia da URGES, em Porto Alegre, em 1958.
3. Curso de especialização em Viticultura e Enologia, organizado pelo ITB, ETEBRE, Ministério da Agricultura, em Rio de Janeiro, de abril a julho de 1971, sendo 1º colocado sobre 16 participantes.
4. Curso de Comunicação e Redação Técnico-Científica, organizado pelo IPEAS, Ministério da Agricultura, na Estação Experimental de Videira, SC, de 12 a 14 de junho de 1973.

7. Trabalhos publicados:

1. Dosagem da Acidez Total em vinhos. Agronomia Sulriograndense, 1959, Secretaria da Agricultura, Porto Alegre.
2. Dosagem do Extrato seco total nos vinhos. Agronomia Sulriograndense, 1959, Secretaria da Agricultura, Porto Alegre.
3. A determinação da Intensidade da Cor nos vinhos, para uma melhor classificação. Agronomia Sulriograndense, 1961, Secretaria da Agricultura, Porto Alegre.
4. Elaboração de vinho tipo Verde. Agronomia Sulriograndense, 1961, Secretaria da Agricultura, Porto Alegre.

5. Determinação do ácido tartárico nos subprodutos dos vinhos e dos destilados. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Volume 7, Série Agronomia, 1972, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro.
6. Competição entre gelatina e Polyclar AT no tratamento da adstringência de um vinho tinto. Boletim Técnico nº 76, 1972, IPEAS, Ministério da Agricultura, Pelotas.
7. Pesquisa sobre análise de aguardente. Boletim Técnico nº 79, 1972, IPEAS, MA, Pelotas.
8. Teor em óleo em sementes de uva. Boletim Técnico nº 80, 1972, IPEAS, MA, Pelotas.
9. Competição entre carvão ativo, caseína e Polyclar AT no tratamento de um vinho branco oxidado. Boletim Técnico nº 81, 1972, IPEAS, MA, Pelotas.
10. Teores de metanol nos sucos de uva brasileiros. Boletim Técnico nº 82, 1972, IPEAS, MA, Pelotas.
11. Teores de metanol em alguns vinhos gaúchos. Boletim Técnico nº 83, 1972, IPEAS, MA, Pelotas.
12. Competição de Matéria-prima para elaboração de Suco de Uva. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Série Agronomia, Volume 8, 1973, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro.
13. Competição de gelatinas na colagem de vinhos tintos. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Série Agronomia, Volume 9, 1974, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro.
14. Teores de metanol em conhaques gaúchos. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Série Agronomia, Volume 10, 1975, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro.
15. Desmineralização e dessulfitação, por resinas intercambiadoras de íons, de mostos sulfitados. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Série Agronomia, Volume 10, 1975, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro.
16. Poder desproteinizante de uma bentonita. Boletim Técnico nº 97, 1975, EMBRAPA, MA, Pelotas.

17. Competição entre carvões ativos para uso enológico. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Série Agronomia, Volume 11, 1976, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro.
18. Teores de nitrogênio total e protéico em mostos brancos. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Série Agronomia, Volume 11, 1976, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro.
19. Estudo analítico de sucos de uva comerciais. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Série Agronomia, Volume 11, 1976, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro.

8. Comunicado Técnico:

Os enzimas pectolíticos na vinificação e no preparo de suco de uva. Comunicado Técnico nº 4, 1973, IPEAS, MA, Pelotas.

9. Indicações da Pesquisa:

1. Elaboração de vinho tipo Chianti e sem "governo". Indicação da Pesquisa nº 40, 1972, IPEAS, MA, Pelotas.
2. Competição de vinhos para produção de vermute. Indicação da Pesquisa nº 41, 1972, IPEAS, MA, Pelotas.
3. Constituição mecânica do cacho de uva (safra 72). Indicação da Pesquisa nº 53, 1972, IPEAS, MA, Pelotas.
4. Constituição mecânica do cacho de uva (safra 73). Indicação da Pesquisa nº 101, 1973, IPEAS, MA, Pelotas.
5. Elaboração de um suco de uva branco especial. Indicação da Pesquisa nº 102, 1973, IPEAS, MA, Pelotas.

Observação: Alguns dos trabalhos acima citados foram feitos em colaboração com o Enotécnico Manoel Mendes ou com o Dr. Germano Pezzi.

10. Bolsas:

Bolsa do "Ministero dell'Agricoltura e delle Foreste" para pesquisa na "Stazione Enologica Sperimentale" de Asti (Itália) nos anos 1940, 1943, 1944 e 1945.

Bolsa do CNPq de complementação como Pesquisador Assistente n/A de 1/5/71 a 30/4/74.

Homenagem ao Professor Fenocchio

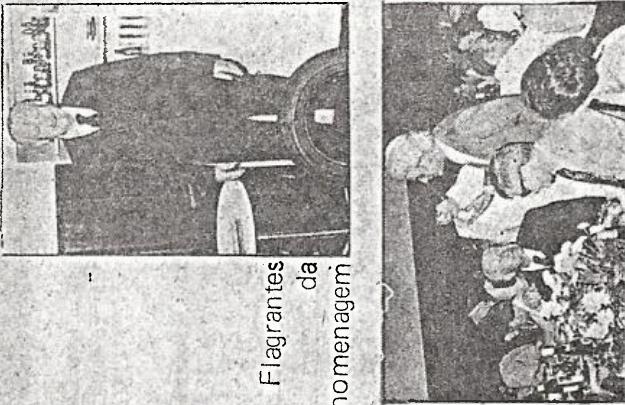
Num clima de nostalgia, na noite do dia 25 de março, o Professor Paulo Fenocchio foi homenageado pela Associação Brasileira dos Técnicos em Enologia e Vitiicultura, pelos longos e incansáveis anos de dedicação ao engrandecimento da enologia brasileira, cerimônia realizada no Salão de Ato da Escola Agrotécnica de Bento. Abrindo o cerimonial o coral Bento Gonçalves fez vibrar os ares, empregando notas típicas italiana, características para o momento. Como Mestre de Cerimônias, Valdair Dall Pizzol, Chefe de Inspeção de Bebidas e Vinhos do Ministério da Agricultura. A mesa foi ocupada pelo Presidente da Associação, Lucindo Copat,

Tenente Químico do Exército Italiano, vindo para o Brasil em 1947, como técnico da Empresa Cinza-Splendor. Nos pronunciamentos, foram lembrados alguns episódios interessantes, além de salientada a elogiosa atuação do Professor, que ocupou destaque no impulso tecnológico que recebeu a enologia brasileira. Seguirão: os alunos, o Professor Fenocchio era bastante firme em suas avaliações, e não hesitava em conceder um generoso "zero", ao aluno que pensasse merecer. Nestas ocasiões, uma palavra característica o acompanhava: "pinéu", comumente pronunciado o vocábulo, "pneu". Inspirados nisto, seus ex-alunos apresentaram um fato hilariante, característico a este modo de agir em sua vida de magistério, presentando-o, durante o jantar que se sucedeu, posteriormente, no Clube Aliança, literalmente, com um "pneu", palpável, real, de borracha, mesmo. Comunicando-lhe todo o carinho, reconhecimento e gratidão, até por estes mimos de alheis, reconhecendo que, se existir exigência, mais impelidos a uma resposta à altura o aluno sentir-se-á. Nos aliamos à homenagem, cumprimentando o professor pelo bom trabalho realizado.

O professor teve importante participação em Congressos, Símpicos e Encontros, realizou Cursos de especialização e aperfeiçoamento, obtendo merecidos destiques, teve trabalhos de alto valor para a vinicultura publicados na agronomia sul-trio grande, pelo Ministério da Agricultura, além de trabalhos técnicos e de pesquisa em prol da enologia no mundo. Na solenidade foi entregue ao Professor uma placa em sua homenagem, com os dizeres: "A ABTEV, e Alberto Sarmento, Juiz de Direito. O Professor Fenocchio, professor e químico aposentado, nasceu em 28 de janeiro de 1910 em Scurzolengo, na Itália, residindo, hoje, em Bento, com sua esposa e seus dois filhos. Formado em Farmácia e Química pela Universidade de Ferrara, Itália, trabalhou

orientou a base do progresso enólogo brasileiro," pelo 1º Presidente e Secretário atual, Firmino Splendor. Nos pronunciamentos, foram lembrados alguns episódios interessantes, além de salientada a elogiosa atuação do Professor, que ocupou destaque no impulso tecnológico que recebeu a enologia brasileira. Seguirão: os alunos, o Professor Fenocchio era bastante firme em suas avaliações, e não hesitava em conceder um generoso "zero", ao aluno que pensasse merecer. Nestas ocasiões, uma palavra característica o acompanhava: "pinéu", comumente pronunciado o vocábulo, "pneu". Inspirados nisto, seus ex-alunos apresentaram um fato hilariante, característico a este modo de agir em sua vida de magistério, presentando-o, durante o jantar que se sucedeu, posteriormente, no Clube Aliança, literalmente, com um "pneu", palpável, real, de borracha, mesmo. Comunicando-lhe todo o carinho, reconhecimento e gratidão, até por estes mimos de alheis, reconhecendo que, se existir exigência, mais impelidos a uma resposta à altura o aluno sentir-se-á. Nos aliamos à homenagem, cumprimentando o professor pelo bom trabalho realizado.

Flagrantes da homenagem





CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
COMARCA DE BENTO GONÇALVES
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES - 1º DISTRITO

ÓBITO Nº 8.129

Sou o(a) Oficial do Registro Civil

Everton Bertolini

Oficial Atuante
BENTO GONÇALVES - RS
RIO GRANDE DO SUL

OFICIAL DO REGISTRO CIVIL

CERTIFICO que as fls. 53v. do livro nº C/ 8 de Registro do ÓBITOS foi
lavrado o assento de Paolo Fenocchio
falecido (a) 1º de abril de 1998
às 19:20 horas, em domicílio, nesta cidade
do sexo masculino profissão enólogo aposentado
natural de Scurzolengo, Itália
residente e domiciliado (a) nesta cidade

com 88 anos de idade, estado civil casado com Teresa Ciocchetti em Asti, Itália.

Filho (a) de Domenico Fenocchio
de profissão falecido natural de Itália
residente
e de Da. Teresa Maiocco
de profissão falecida natural de Itália
residente -----

Foi declarante Giuseppe Fenocchio
sendo o atestado de óbito firmado pelo Dr. S. Rogério Tregnago e Carlos Alberto
que deu como causa de morte -- Gonçalves, que deram como
causa da morte: neoplasia maligna de pulmão metastático. Deixou
bens, não há testamento. Filhos: o declarante, casado e Francesca Vitória, solteira.

CRM dos médicos que atestaram o óbito: 13.273 e 5.729, respectivamente.
e o sepultamento feito no cemitério. O falecido será cremado no Memorial Ecumênico Cristo Rei, em São Leopoldo, RS.

O referido é verdade e dou fé.

Bento Gonçalves, 02 de abril de 1998

O OFICIAL

11/11
10

Paolo Fenocchio partiu...

No dia 2 de abril, Benito Gonçalves e a região vinícola brasileira despediram-se da presença física entre nós de quem muito trabalhou.

Nascido em 28 de janeiro de 1910, em Scurrolengo, província de Asti, Itália, Paolo casou-se com Teresa Cioccetti, de origem genovesa. Na Itália, cursou a escola da faculdade de Farmácia da Universidade de Ferrara. Passou a exercer a profissão de Químico da Estação Experimental de Asti, atuando também como professor de Química e Indústrias Agrárias no Instituto Técnico Agrário de Alba. Foi participante do movimento de revoltas, voluntário da Segunda Guerra Mundial com o grau de Tenente Químico, combatendo na frente da África do Norte, na batalha aos ingleses e franceses.

Paolo chegou ao Brasil em 1947, onde exerceu atividades de magistério, pesquisa e setor enológico.



Paolo Fenocchio recebendo o troféu Vitis, em 1996

co, tendo sido também responsável pela cadeira de Enologia do Colégio de Viticultura e Enologia de Benito Gonçalves, de 1961 a 1972. Em 1983, foi homenageado pela Associação Brasileira de Enologia, na Escola Agrotécnica Federal e em 1996 foi distinguido com o troféu Vitis Profissional pela ABE, por ocasião da IV Avaliação Nacional de Vinhos.

Agradecemos pela contribuição ao progresso brasileiro no setor vinícola e pela benéfica colaboração na comunidade cultural brasileira. Teu saber permanecerá entre nós.

Alunos da primeira turma, bastante sensibilizados, com a colaboração do Prof. Firmino Splendor, externam condolências à família.

11/9
10/9

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de JAURI DA SILVEIRA PEIXOTO, processo nº 3072 de 30 de abril de 1999, certificamos que a Rua "B" do Loteamento Parque Residencial Sam Marino sito no Bairro Universitário é inominada. Certificamos, outrossim, que inexiste rua com a denominação de Paolo Fenocchio no Município de Bento Gonçalves. O referido é verdade e dou fé. Instituto de Pesquisa e Planejamento de Bento Gonçalves, 05 de Julho de 1999.


Valdir Possamai
Diretor do IPURB



CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE B. GONÇALVES
PROTOCOLO N.º 616
DE 6 / 10 / 99
AS 10:00 HORAS.

10
Secretário Geral

*113
JPA*

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Câmara Municipal de Bento Gonçalves
Palácio 11 de Outubro

Ao Excelentíssimo Senhor
Vereador **IVAR LEOPOLDO CASTAGNETTI**
Presidente da Câmara Municipal
NESTA

O Vereador que este subscreve, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência requerer que de conformidade com o artigo 97 do Regimento Interno desta Casa, sejam arquivados os processos de nº 119/98 e 202/99, os quais inserem respectivamente, os Projetos de Lei nº 014, de 15 de junho de 1998 e nº 028, de 03 de setembro de 1999, que dispõem sobre denominações de vias públicas de nosso Município.

Nestes termos.
P. Deferimento.

Sala das Sessões, 05 de outubro de 1999.

Jauri Peixoto
Vereador JAURI PEIXOTO